

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO  
DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP) DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO FACUNICAMPS**

ANO CORRESPONDENTE: 2024

RESPONSÁVEL: PROF<sup>a</sup> MA. DÉBORA DAMACENA DE ANDRADE  
(Coordenadora do Curso de Psicologia)

## 1 APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP) tem como missão contribuir para a formação integral dos discentes, promovendo acolhimento e suporte psicopedagógico que favoreçam sua permanência e sucesso acadêmico. Em 2024, o NAP conduziu atendimentos individuais e ações coletivas, alinhados ao regulamento e às demandas institucionais, com foco na prevenção do fracasso escolar e no bem-estar da comunidade acadêmica.

No ano de 2024, o NAP foi coordenado pela professora Ma. Débora Damacena de Andrade, atualmente, coordenadora do curso de Psicologia da instituição. No primeiro semestre, as ações foram mais individualizadas para compreensão das principais demandas emergentes. Por sua vez, a atuação no segundo semestre envolveu atividades coletivas e uma maior integração institucional para pensar as questões psicopedagógicas não apenas no âmbito individual, mas também coletivo. A seguir são descritos os principais dados e análises construído ao longo do ano de 2024, assim como Plano de Ação para o ano seguinte.

## 2 RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS 2024/1

Os atendimentos individuais do NAP têm como foco a escuta qualificada e o suporte psicopedagógico para atender às demandas específicas dos discentes, realizando os devidos encaminhamentos. O processo é realizado da seguinte forma:

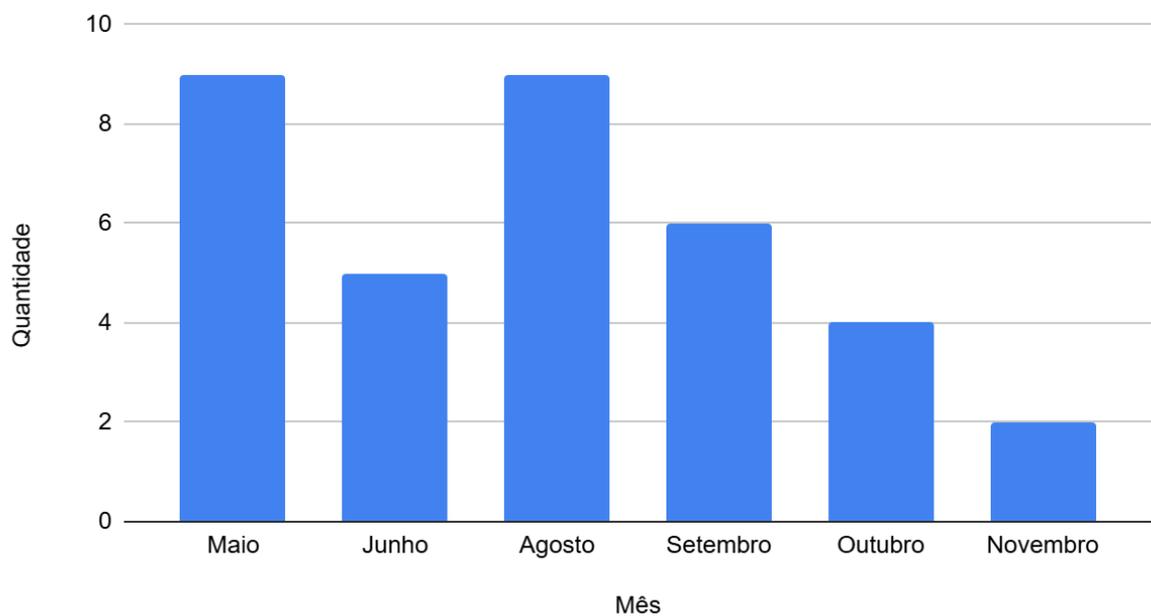
- 1. Agendamento:** O discente realiza a solicitação via plataforma online de agendamentos disponível no site da Instituição de Ensino.
- 2. Avaliação Inicial:** Na data e horário agendados, o discente comparece ao Núcleo de Estudos e Práticas Psicológicas (NEP) - Clínica Escola para a sessão inicial.
- 3. Triagem e acolhimento:** Em ou em até três atendimentos, o discente é acolhido para identificar dificuldades acadêmicas, emocionais ou de adaptação. As hipóteses diagnósticas são levantadas com base no relato do aluno e na observação psicopedagógica.
- 4. Encaminhamento ou Intervenção:** Após a triagem, é feita uma devolutiva ao aluno, com orientações específicas para o caso. Nos casos mais complexos, o aluno pode ser encaminhado para serviços externos, como clínicas especializadas ou apoio psicológico. Dependendo do período letivo, o discente é encaminhado para o próprio

atendimento clínico realizado na Clínica Escola pelos estagiários do último ano do curso de Psicologia.

### a) Evidências dos Atendimentos em 2024:

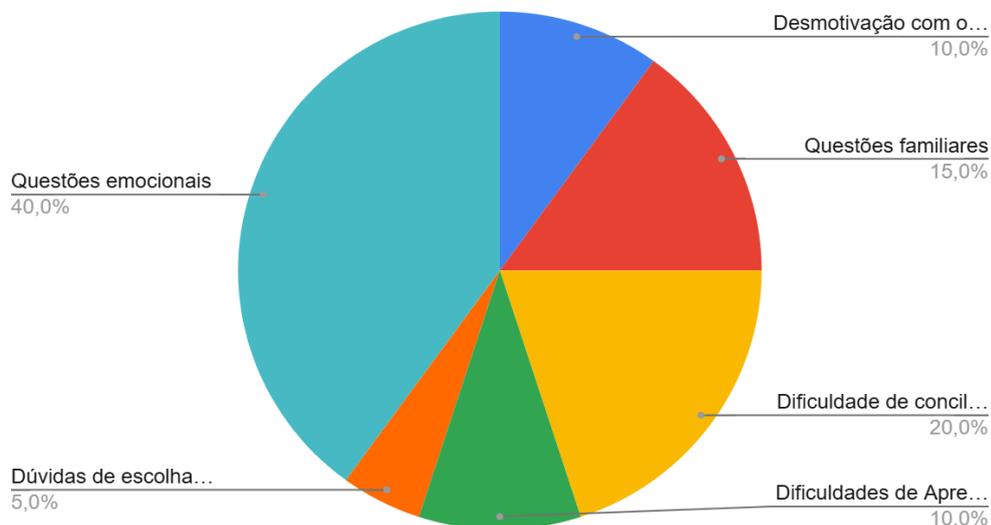
Ao longo do ano 35 alunos, de diferentes cursos, foram acompanhados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

#### Atendimentos individuais 2024/1



### b) Perfil das demandas:

#### Principais demandas



Como evidencia o gráfico acima, as principais demandas foram relacionadas à desmotivação com os estudos, questões familiares, questões emocionais, dificuldade de conciliar trabalho e estudo e dificuldades de aprendizagem.

A desmotivação é caracterizada pela falta de interesse, engajamento e propósito no ambiente acadêmico. Esta demanda está geralmente associada a: Escolha do curso, quando os discentes relatam que não se identificam com o curso escolhido, o que impacta diretamente sua motivação; Dificuldades acadêmicas, envolvendo problemas relacionados ao entendimento do conteúdo ou à metodologia de ensino podem gerar frustração; e Falta de perspectiva futura, quando os alunos não conseguem visualizar a aplicação prática de sua formação no mercado de trabalho, afetando seu comprometimento. Nesses casos, a intervenção visa identificar o principal fator que contribui com a desmotivação para reduzir os impactos negativos, como a redução do rendimento acadêmico, aumento do risco de evasão e sentimento de inutilidade em relação aos estudos.

A respeito das questões familiares, em geral, elas envolvem conflitos ou dificuldades no ambiente familiar, os quais podem interferir significativamente no desempenho acadêmico dos discentes. Estas questões podem incluir: Conflitos interpessoais, como problemas de convivência com familiares que geram estresse e distração; sobrecarga de responsabilidades, nos casos em que precisam conciliar os estudos com cuidados domésticos ou suporte financeiro à família; e falta de apoio familiar, que envolve a ausência de incentivo ou reconhecimento por parte dos familiares, o que pode desestabilizar emocionalmente os estudantes. As questões familiares se dão de forma complexa, pois envolvem toda a constituição subjetiva do sujeito, nesse sentido, esses casos costumam ser encaminhados para o acompanhamento psicoterapêutico.

Os aspectos emocionais estão entre as principais barreiras para o bem-estar acadêmico. Demandas frequentes incluem: sintomas ansiosos gerada por provas, apresentações, prazos e desempenho acadêmico; estresse relacionado às exigências da vida universitária e à falta de tempo para lazer e descanso; sintomas depressivos, que podem surgir por conta de problemas pessoais, acadêmicos ou sociais. Os impactos envolvem a dificuldade de manter uma rotina de estudos, aumento da evasão e comprometimento da saúde mental do estudante. Nesse sentido, avalia-se o nível do sofrimento e prejuízo psicossocial, realizando intervenções breves focais e em casos mais graves, também, é realizado encaminhamento para acompanhamento psicológico e, às vezes, psiquiátrico.

Grande parte dos estudantes precisam trabalhar para sustentar seus estudos ou sua vida pessoal, o que pode gerar conflitos entre essas demandas. Os impactos identificados

nesses casos envolve atraso na entrega de trabalhos, baixa participação nas aulas e aumento do estresse. Assim, é preciso reconhecer como essas condições materiais afetam a vida do estudantes e as intervenções se pautam na escuta ativa e formas breves de enfrentamento, como suporte para organização da rotina e gerenciamento do tempo.

Por fim, quanto às dificuldades de aprendizagem, identificou-se que elas podem ser de origem cognitiva, emocional ou pedagógica, e geralmente se manifestam como: formação básica insuficiente, visto que muitos discentes chegam ao ensino superior com lacunas no aprendizado de conteúdos básicos, como leitura, escrita e matemática. Neste caso, a Instituição de Ensino conta com projetos pedagógicos de nivelamento que objetivam diminuir essas lacunas. Além disso, a dificuldade pode estar relacionada a algum quadro de neurodivergência, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou Transtornos Específicos da Aprendizagem (Dislexia, Discalculia). Estes, são direcionados para o Núcleo de Acessibilidade para acompanhamento ao longo da trajetória acadêmica. Alguns alunos também evidenciaram dificuldade de se adaptar a abordagens didáticas muito teóricas ou pouco interativas. Por esse motivo, o NAP começou a desenvolver algumas ações com os docentes da instituição, visando proporcionar o diálogo sobre as questões que envolvem o processo de ensino-aprendizagem.

### **3 RELATÓRIO DAS AÇÕES COLETIVAS**

#### **3.1 Intervenções e Oficinas**

##### **a) Palestra: "Afetividade e Aprendizagem"**

Realizada no período de planejamento da Instituição no dia oito de agosto de 2024, tendo como público-alvo os docentes de todos os cursos. A palestra foi ministrada por discentes que fazem parte do Projeto Eleva-dor, vinculado à Liga Acadêmica de Psicologia Escolar e Educacional da FACUNICAMPS sob supervisão de uma professora. O objetivo da palestra foi sensibilizar os docentes sobre a importância da afetividade no ensino-aprendizagem. O momento contou com a participação de 23 pessoas, incluindo docentes dos cursos de Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Enfermagem e Farmácia. Após, foi aplicado questionário de avaliação do impacto da palestra que foi avaliada com 100% de aprovação e aproveitamento.

A divulgação foi realizada via whatsapp e pelo instagram da psicologia com a seguinte arte:

**Palestra** 08/08/2024

# Afetividade e Aprendizagem

**8H - MATUTINO**  
Rafael Duarte e Michaela Inocêncio

**19H - NOTURNO**  
Rafel Duarte e Isabela Honostório

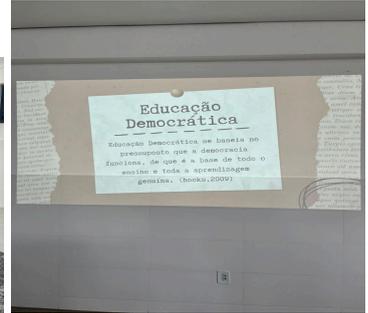
Para os professores de todos os cursos.

Local: Auditório 9º Andar - Campus 1

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP) & PROJETO ELEVADOR



● Registros da Palestra:



## b) Semana de Saúde Mental da FACUNICAMPS

A saúde mental é uma dimensão essencial do bem-estar de qualquer indivíduo, e seu cuidado é crucial, especialmente em ambientes acadêmicos, onde as pressões e desafios são constantes. O Setembro Amarelo é uma campanha nacional dedicada à prevenção do suicídio, buscando sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre a importância de abordar este tema de maneira séria e empática.

A realização de uma Semana de Saúde Mental voltada para toda a comunidade acadêmica almejou não apenas prevenir o suicídio, mas também promover um ambiente de apoio, compreensão e cuidados contínuos. Este projeto teve por objetivo mobilizar estudantes, professores, e funcionários em torno de práticas saudáveis, além de oferecer suporte psicológico e incentivar a discussão aberta sobre saúde mental.

Diversas ações foram realizadas ao longo da semana, que se estendeu ao longo dos dias nove a treze de setembro de 2024. A primeira atividade foi uma Conferência Online sobre Saúde Mental na Universidade<sup>1</sup>, ministrada pela Profa. Dra. Jordana de Castro Balduino, psicóloga e professora de Psicologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Vice-diretora da Faculdade de Educação da UFG e mediada pela Profa. Ma. Débora Damacena de Andrade. A atividade foi divulgada para toda a comunidade acadêmica e teve a participação de 1173 ouvintes, incluindo discentes e docentes de diferentes cursos.

A divulgação foi realizada por meio do instagram e grupos do whatsapp através da arte:



<sup>1</sup> Conferência disponível no link: [\(39\) Conferência: Saúde mental na universidade - YouTube](#)

Outra ação dessa semana foi a divulgação de um vídeo institucional<sup>2</sup> abordando a importância da valorização à vida e as formas de encontrar acolhimento e acompanhamento em situações de sofrimento psíquico, como o CVV, psicoterapia gratuita na Clínica Escola ou o próprio NAP.

Ao longo da semana ocorreram palestras sobre Saúde Mental nos Relacionamentos, conduzida pela Psicóloga Ma. Florença Ávila Costa Vieira e mediada pela Profa. Ma. Larissa Brito Mendonça; e Suicídio e dimensões psicossociais: uma abordagem crítica, com a psicóloga e professora Ma. Mirelly Conceição do Carmo. Ao todo, participaram das palestras, 60 discentes.



<sup>2</sup> Vídeo disponível no link: [https://www.instagram.com/p/C\\_dNWCjxY89/](https://www.instagram.com/p/C_dNWCjxY89/)

Voltada ao público discente, foi realizada uma oficina sobre manejo e regulação da ansiedade com a psicóloga e professora Ma. Yara Lima de Paulo e mediada pelos integrantes do Projeto Elevador. Somando as oficinas realizadas no matutino e no noturno, participaram, ao todo, 40 discentes de diferentes cursos.



Além disso, na mesma semana foi realizado um Cine-Debate sobre o Filme “As

vantagens de ser invisível”, com objetivo de discutir aspectos relacionados à saúde mental no ambiente acadêmico, abordando ansiedade, amizades, conflitos familiares e valorização da vida. Participaram, ao todo, 15 pessoas, sendo conduzido por discentes do 6º período do curso de Psicologia e a psicóloga e professora Ma. Débora Damacena de Andrade.



### c) Cine-Debate: "Pressão Estética e Impactos na Vida Acadêmica"

O Cine-Debate foi realizado no mês de outubro de 2024 e teve como público-alvo os discentes. O objetivo foi promover a reflexão e o debate sobre autoimagem e saúde mental a partir do filme "Feios". Ao todo, participaram 30 alunos.



#### d) Oficina sobre emoções

No mês de novembro foi realizada a Oficina com tema “quero entender minhas emoções”, voltada aos discentes de diferentes cursos e foi feita em dois turnos para abarcar os alunos do matutino e do noturno. Foi conduzida por estagiárias do último período do curso de Psicologia sob supervisão da psicóloga e professora Ma. Yara Lima de Paulo. Dessa oficina, participaram, ao todo, 30 discentes, incluindo matutino e noturno.



#### e) Divulgação do NAP

Também foi realizada a divulgação<sup>3</sup> do NAP nas redes sociais e nos grupos do whatsapp com objetivo de compartilhar com a comunidade acadêmica a possibilidade de acompanhamento acadêmico, visando uma melhor experiência acadêmica.

#### f) Diagnóstico de Clima Acadêmico

No segundo semestre de 2024, foi aplicado um questionário psicossocial para os alunos matriculados na instituição, com o objetivo de mapear dificuldades relacionadas à saúde mental, adaptação acadêmica e metodologias de estudo. Em um primeiro momento, a adesão foi baixa, no entanto, a perspectiva é conseguir aplicar novamente no próximo ano para coletar dados mais abrangentes.

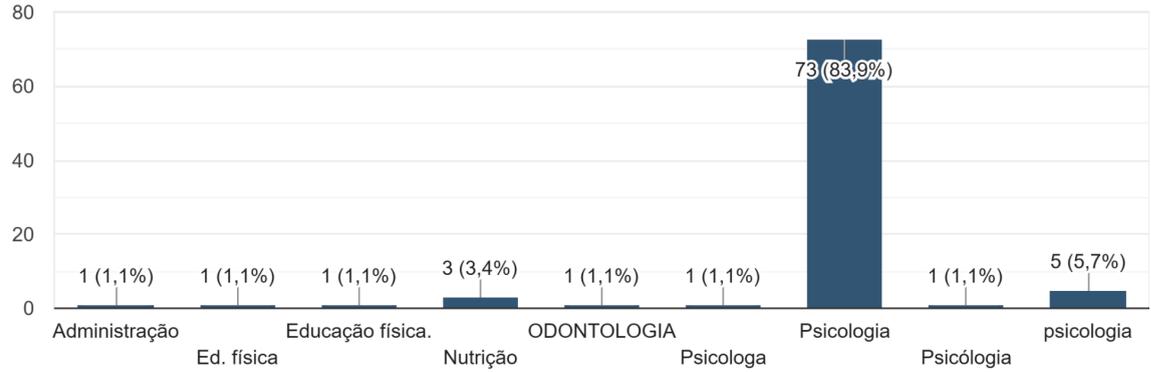
#### ● Resultados principais:

<sup>3</sup> Disponível nos link: [https://www.instagram.com/p/DAOv6EIRtOd/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/DAOv6EIRtOd/?img_index=1) e <https://www.instagram.com/p/DA3g7YbxMGk/>

Ao todo responderam 87 discentes, sendo eles:

**Curso**

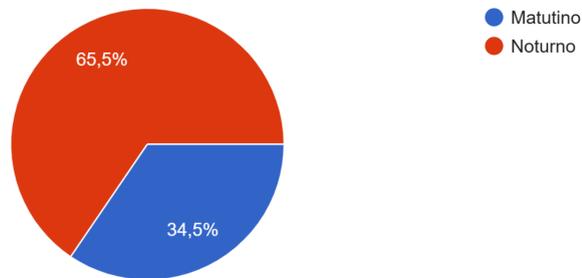
87 respostas



Sobre o turno, a maioria era do noturno e do sexo feminino, como mostram os gráficos:

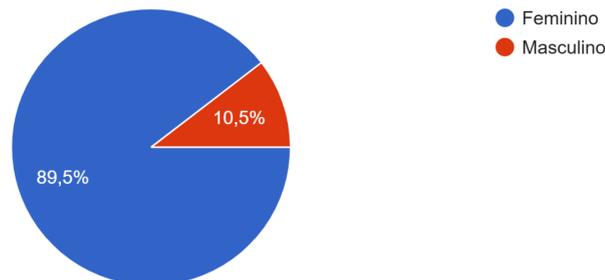
**Turno**

87 respostas



**Sexo**

86 respostas



Os resultados mais detalhados serão analisados no próximo ano, quando tiver um número mais expressivo de respostas, considerando o contingente de alunos da Instituição de Ensino.

#### **4 PLANO DE AÇÃO PARA 2025**

Com base nos resultados obtidos em 2024, o NAP apresenta o seguinte plano de ação para o próximo ano:

##### **4.1 Diagnóstico Psicossocial Ampliado**

Aplicar novamente o questionário de Clima Acadêmico no início do ano e realizar um levantamento específico sobre discentes com transtornos ou deficiências, promovendo acessibilidade em parceria com o Núcleo de Acessibilidade.

##### **4.2 Ações Preventivas e Educativas**

###### **a) Novas oficinas:**

- Procrastinação e gestão de tempo.
- Autoestima e habilidades socioemocionais.
- Orientação de Estudos
- Escolhas Profissionais e carreiras
- Entre outros temas sugeridos

###### **b) Grupos de apoio contínuos:**

- Estudantes com transtornos como TDAH e ansiedade generalizada.
- Discentes que apresentam dificuldade de adaptação ao curso.

##### **4.3 Educação Continuada para Docentes e Técnicos Administrativos**

Oferecer formações temáticas sobre inclusão, práticas pedagógicas inovadoras e estratégias de manejo de conflitos em sala de aula.

##### **4.4. Ampliação dos Atendimentos Individuais**

- Divulgar amplamente os serviços do NAP para aumentar a adesão dos discentes.
- Estabelecer parcerias com clínicas-escola e serviços externos para casos de alta complexidade.

#### **4.5 Projetos de Extensão**

Desenvolver projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão, promovendo reflexões sobre saúde mental e inclusão acadêmica.

### **5 CONCLUSÃO**

Em 2024, o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico do Centro Universitário FACUNICAMPS demonstrou seu compromisso com o bem-estar e o sucesso acadêmico dos discentes, promovendo intervenções alinhadas ao regulamento. O planejamento para 2025 visa ampliar o alcance das ações, fortalecendo a inclusão e a promoção da saúde mental no contexto acadêmico.